

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE A CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS DEPENDENTES E A SOBRECARGA DO CUIDADOR FAMILIAR

Carla Cristiane Becker Kottwitz Bierhals¹, Ana Cláudia Fuhrmann², Naiana Oliveira dos Santos³, Carolina Baltar Day⁴, Lisiane Manganelli Girardi Paskulin⁵

Introdução: A longevidade, quando associada a doenças crônicas não transmissíveis, pode afetar a capacidade funcional (CF) dos idosos, impedindo-os de desempenhar suas atividades de forma independente¹. A CF pode ser entendida como “a capacidade de manter as habilidades físicas e mentais necessárias para uma vida independente e autônoma”². À medida que ocorre o comprometimento da CF, o idoso necessita de auxílio de outra pessoa no desempenho de suas atividades. Essa pessoa assume a função de cuidador³. O ato de cuidar envolve aspectos positivos como o sentimento do dever cumprido, a autossatisfação e a reciprocidade, e aspectos negativos, como conflitos familiares, insegurança e sobrecarga³. Estudos brasileiros já identificaram a relação entre a CF do idoso e a sobrecarga do cuidador³, entretanto, foram realizados em outros contextos, a maioria na Região Sudeste, e o assunto ainda não foi explorado no Sul do país. **Objetivos:** Caracterizar os idosos dependentes e seus cuidadores familiares principais quanto a aspectos socioeconômicos, demográficos, de saúde e relacionados ao cuidado, e verificar a associação entre a capacidade funcional da pessoa idosa e a sobrecarga do cuidador. **Descrição metodológica:** Esta pesquisa originou-se de uma dissertação de mestrado que versou sobre a validação da escala Burden Interview (BI), que mensura a sobrecarga de cuidado em cuidadores familiares principais de idosos dependentes⁴. Trata-se de estudo transversal de abordagem quantitativa, com dados secundários. O estudo original foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Cecília do Hospital de Clínicas de Porto Alegre/RS (HCPA). Variáveis socioeconômicas, demográficas e relacionadas ao cuidado, as escalas de Atividades Físicas de Vida Diária (AFVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), e a escala BI que avalia a sobrecarga do cuidador foram coletadas entre setembro de 2011 a junho de 2012, com uma amostra de 112 sujeitos. As escalas de AFVD e AIVD possuem sete atividades. Conforme sua capacidade para realização das atividades, o idoso recebe uma pontuação de zero a 2 pontos: 2 pontos para cada atividade realizada sem ajuda, 1 ponto para cada atividade realizada parcialmente com ajuda e zero para cada atividade que o idoso não consegue realizar. Assim, o escore máximo é de 28 pontos e, quanto mais baixo o escore, maior a dependência⁵. Para verificação do grau de sobrecarga dos cuidadores, utilizou-se a classificação conforme os pontos de corte: escores de zero a 20 correspondem a pequena ou nenhuma sobrecarga, escores de 21 a 40 representam sobrecarga moderada, de 41 a 60 encontra-se sobrecarga moderada a severa, e a sobrecarga severa pontua-se de 61 a 80³. Os dados foram analisados por meio de média, desvio padrão, mediana e intervalo interquartilico para variáveis contínuas e frequência absoluta e relativa para variáveis categóricas. Para verificar a associação entre a capacidade funcional do idoso com a sobrecarga do cuidador foi utilizado o teste de Correlação de Spearman, com o auxílio do programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*

¹Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Endereço eletrônico: carlakot@yahoo.com.br

²Enfermeira. Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EENF/UFRGS).

³Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS).

⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS).

⁵Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde. Professora Assistente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGENF/UFRGS). Chefe do Serviço de Enfermagem em Atenção Primária à Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (SEAPS/HCPA).